



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete de S. Exa o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Assunto: Resposta à Pergunta Parlamentares nº 1107/XIV/1ª

Cara Catarina,

Encarrega-me o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta parlamentar em epígrafe, levar ao conhecimento de V. Exa. os seguintes esclarecimentos:

Desde o início do processo de redução da presença norte-americana na Base Aérea N.º 4, o Governo português tem mantido negociações regulares com os EUA tendo em vista a resolução das questões suscitadas pela diminuição do contingente ali em funções, designadamente em matéria laboral, ambiental e de infraestruturas.

Estas negociações têm lugar periodicamente no quadro da Comissão Bilateral Permanente (CBP), que se reúne duas vezes por ano, assim como dos grupos de trabalho específicos que preparam aquelas sessões: Comissão Laboral e Comissão Técnica, órgãos previstos no Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA (ACD) de 1995.

Neste quadro, tem sido possível alcançar entendimentos muito significativos dentro do quadro do ACD, restando ainda por resolver:

- Algumas questões laborais específicas, relacionadas com a conformidade com o Direito do trabalho português, designadamente em matéria de higiene, saúde e segurança no trabalho e de parentalidade, que se encontram em análise pela Comissão Laboral, com vista à sua apresentação à CBP;

- O futuro de algumas infraestruturas de uso exclusivo dos EUA nas Lajes, que são consideradas excedentárias pelo Departamento de Defesa norte-americano; há um Plano Abrangente de Infraestruturas para a Base das Lajes, em análise, que já contempla desenvolvimentos muito relevantes registados nos últimos anos, tendo em conta o pedido do Governo Regional



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

dos Açores no sentido de lhe ser concedido o uso de um conjunto significativo de infraestruturas situadas fora da base;

- A situação de 10 locais/sites ambientais identificados pelo LNEC, tendo os EUA já assumido o compromisso (na CBP de dezembro de 2019) de executar as medidas recomendadas pelo LNEC para 3 deles, no âmbito de projetos que a USAFE tem orçamentados para os anos orçamentais de 2020 e 2021.

Para além das negociações contínuas, o Governo Português tem insistido consistentemente, nos seus contactos regulares com os EUA, em que as Lajes são um ativo estratégico fundamental, tanto para Portugal como para os EUA, assim como para a segurança de todo o Atlântico Norte. Por esse motivo, Portugal tem também incentivado os EUA a apoiar as iniciativas tendentes a capitalizar esse potencial geoestratégico e a mitigar o impacto socioeconómico resultante da redução da presença militar norte-americana, designadamente através do *Atlantic Centre*, da plataforma de investigação científica internacional sobre os oceanos, o clima e o espaço, do *AIR Centre* e do Porto Espacial da Ilha de Santa Maria.

Tem sido deste modo possível, através de um permanente empenho negocial das duas partes, alcançar entendimentos significativos no seguimento do processo de redução da presença militar dos EUA na Base das Lajes, dentro do quadro do presente ACD. A eventual abertura de uma revisão do ACD – constituindo um processo negocial complexo, longo e, por definição, de resultado incerto – é sempre uma possibilidade, mas terá de ser considerada em momento subsequente, estando por enquanto o trabalho político-diplomático a cargo do MNE concentrado no aproveitamento de todos os meios para a defesa do interesse nacional que o atual ADC contém.

Com os melhores cumprimentos, *e um abraço*

A Chefe do Gabinete

Indira Noronha

CIC DEPE

ARF/AM